



PROVA DE HISTÓRIA - 01 A 15

01. (URCA/2024.1) “O território habitado pelos fenícios era uma pequena faixa de terra limitada ao norte pelo golfo de Issus situado além do Eleutero (Nahr-el-Kebir), ao sul pelo monte Carmelo, a leste pelo Mediterrâneo e a oeste pela cadeia do Líbano. [...] Os fenícios edificavam suas cidades nos cabos, de preferência nos que estivessem próximos de alguma ilha, pois tal situação possibilitava, em caso de guerra, um seguro abrigo para as populações e facilitava igualmente a existência de mais de um ancoradouro para as embarcações”. (In: Giordani, Mario Curtis. História da Antiguidade Oriental. Petrópolis: Ed.

Vozes, 1972, p.169)

Sobre a estrutura político-social e a vida econômica e cultural dos fenícios na Antiguidade é correto afirmar:

- A) Organizavam-se em cidades-estados tais como Biblos, Ugarit, Tiro. A navegação era o instrumento principal das atividades comerciais das cidades fenícias e foram criadores de um alfabeto composto por vinte e duas letras.
- B) Fundaram um Império, que compreendia a região do Egito, Mesopotâmia e o Líbano. A atividade econômica central era a agricultura, baseada no trabalho escravo e a propriedade estatal da terra.
- C) A religião foi a principal herança deixada pelos fenícios, através do monoteísmo praticado em suas cidades-estados, de onde provém o monoteísmo judaico. O sustentáculo econômico era a navegação de guerra.
- D) Os fenícios produziam grande quantidade de trigo, que era vendido em suas províncias, localizadas ao norte da África e na Mesopotâmia. Desenvolveram a escrita cuneiforme e criaram a primeira moeda conhecida.
- E) O império fenício era dividido em províncias, as satrápias, onde a nobreza praticava a servidão sobre os camponeses. Os grandes monumentos construídos no palácio real tinham influência persa.

02. (URCA/2024.1) Dentre as características socioeconômicas de Esparta, uma das principais cidades-estados da Grécia Antiga:

- I. A sociedade espartana era composta pelos espartanos – dedicados ao serviço militar e à política; pelos periecos - homens livres sem direitos políticos; pelos hilotas - servos que pertenciam ao estado e trabalhavam para as famílias espartanas.
- II. A forma de governo era a diarquia: dois reis, aos quais competiam as funções religiosas e o controle das atividades militares.
- III. Os homens espartanos tinham uma educação militarista e Esparta constituiu um dos mais poderosos exércitos da Antiguidade.

- A) Apenas a afirmativa I é correta.
- B) Apenas as afirmativas I e II são corretas.
- C) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- D) Todas as afirmativas estão corretas.
- E) Todas as afirmativas são incorretas.

03. (URCA/2024.1) Leia o seguinte poema:

Perguntas de um trabalhador que lê
“Quem construiu Tebas, a cidade das sete portas? Nos livros estão nomes de reis;
Os reis carregaram as pedras?
E Babilônia, tantas vezes destruída,
Quem a reconstruía sempre?
Em que casas da dourada Lima viviam aqueles que a construíram?
No dia em que a Muralha da China ficou pronta,
Para onde foram os pedreiros?
A grande Roma está cheia de arcos-do-triunfo:
Quem os erigiu? Quem eram aqueles que foram vencidos pelos céсарes?
Bizâncio, tão famosa, tinha somente palácios para seus moradores?
Na legendária Atlântida, quando o mar a engoliu, os afogados continuaram a dar ordens a seus escravos.
O jovem Alexandre conquistou a Índia. Sozinho?
César ocupou a Gália. Não estava com ele nem mesmo um cozinheiro?
Felipe da Espanha chorou quando sua armada naufragou.
Foi o único a chorar?
Frederico 2º venceu a Guerra dos Sete Anos. Quem partilhou da vitória?
A cada página uma vitória. Quem preparava os banquetes?
A cada dez anos um grande homem. Quem pagava as despesas?
Tantas histórias, Tantas questões”.

(Berthold Brecht, 1935) Disponível em <https://memoriasindical.com.br/cultura-e-reflexao/berthold-brecht-e-os-80-anos-do-poema-%C2%93perguntas-de-um-trabalhador-que-le%C2%94>

Para o autor do poema, conhecido dramaturgo e poeta, os acontecimentos históricos e as narrativas construídas sobre os mesmos, deveriam:

- A) Exaltar os grandes reis e rainhas, as conquistas realizadas pelos poderosos, mais ricos e importantes, pois são estes que constroem sozinhos as civilizações.
- B) A História deve servir para destacar os feitos dos grandes heróis e governantes.
- C) A História da humanidade deve ser contada apenas a partir das realizações das conquistas, grandes obras e de seus principais personagens.
- D) Levar as pessoas a refletirem sobre a sociedade como um todo, poderosos, trabalhadores, seus dilemas, conflitos, vitórias e derrotas.



E) Nenhuma serventia tem a História, devemos estudar apenas as conquistas dos imperadores, reis, nobres, militares e exaltar seus feitos.

04. (URCA/2024.1) “A população andina vivia em uma multiplicidade de pequenas coletividades agropastoris. Suas aldeias estendiam-se até uma altitude muito elevada, que oscilava geralmente entre 3.600 e 3.800 metros acima do nível do mar, o que hoje corresponde ao limite entre as terras cultiváveis (o kishwar) e as altas estepes (a puna). [...] Cada aldeia era habitada por um conjunto de famílias unidas por laços de parentesco ou aliança, que representavam um ayllu.” (In: Favre, Henri. A civilização

Inca. Rio de Janeiro: Zahar, 2004, p. 29-30)

Sobre a civilização Inca é correto afirmar:

- A) As comunidades aldeãs eram a única forma de organização dos incas, onde predominava o igualitarismo social e as decisões eram tomadas pelos chefes de cada ayllu, sem ter ocorrido a centralização política.
- B) O Império Inca governou territórios na América do Sul, tendo uma sociedade composta pelo imperador, nobres, sacerdotes, burocratas, militares, artesãos, camponeses e escravos.
- C) Organizava-se em cidades-estados autônomas, não formando um Império, diferentemente dos Astecas e dos Maias.
- D) Elaborou uma escrita própria, calendários idênticos aos dos Maias e permitiam aos povos conquistados, o uso de seus idiomas nativos.
- E) Ofereceu forte resistência ao avanço dos espanhóis, tendo sido derrotada apenas no início do século XIX.

05. (URCA/2024.1) Leia o trecho da carta escrita pelos missionários Ascenso Gago e Manuel Pedroso, no ano de 1695, missionários jesuítas que aldearam os Tabajara na Serra da Ibiapaba, Ceará:

“São eloquentes nos seus arazoados, propõem qualquer negócio com boas razões e polidez de palavras. Porém quase tudo para somente em as mesmas palavras, porque finalmente são Índios como os mais. [...] São supersticiosíssimos e creem cegamente as mentiras dos seus pajés e adivinhos; porém nesta parte vivem já muito emendados com a ajuda divina os que conosco assistem, porque muitas vezes os temos convencido com razões evidentes, mostrando-lhes as falsidades e embustes dos seus pajés, curando e dando são, por permissão divina, a muitos enfermos que os pajés nunca puderam sarar. Também no beber são muito desordenados; havendo mantimentos na Aldeia são as bebedices contínuas e apenas se achará legume ou fruta de que não façam vinho”.

(In: Pinheiro, Francisco José. Documentos para a história colonial, especialmente a indígena no Ceará (1690-1825).

Fortaleza: Fundação Ana Lima, 2011, p. 33).

A carta escrita pelos missionários jesuítas:

I. Demonstra o processo de catequização praticado pelos missionários católicos durante o período colonial.

II. Apresenta a visão dos jesuítas sobre as práticas religiosas dos tabajaras, considerando de forma positiva a atuação dos pajés.

III. Considera que a religiosidade indígena é marcada pela superstição, enquanto a fé católica seria a correta.

- A) Todas as afirmativas estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas I e II são corretas.
- C) Apenas as afirmativas I e III são corretas.
- D) Apenas a afirmativa II é correta.
- E) Todas as afirmativas são incorretas.

06. (URCA/2024.1) No processo de organização colonial, a Coroa Portuguesa indicava os cargos superiores da administração, ao tempo em que buscava organizar o controle do território. Nas cidades eram constituídas as Câmaras Municipais, que deveriam cumprir as decisões da metrópole e cuidar das questões locais. Sobre os homens que podiam exercer o poder nas Câmaras Municipais do Brasil colonial, alguns critérios eram exigidos: maior de 25 anos, católico, sem “impureza racial”, casado ou emancipado, ter posses de terras. Por se diferenciarem da maior parte da população que vivia na colônia, ficaram conhecidos como:

- A) Capitães do mato.
- B) Juízes de Fora.
- C) Negros da terra.
- D) Governadores-gerais.
- E) Homens bons.

07. (URCA/2024.1) “Entre as instituições em torno das quais os negros se agregaram de forma mais ou menos autônoma, destacam-se as confrarias ou irmandades religiosas, dedicadas à devoção de santos católicos. Elas funcionavam como sociedades de ajuda mútua. Seus associados contribuíam com joias de entrada e taxas anuais, recebendo em troca assistência quando doentes, quando presos, quando famintos ou quando mortos. Quando mortos porque uma das principais funções das irmandades era proporcionar aos associados funerais solenes, com acompanhamento dos irmãos vivos, sepultamento dentro das capelas e missas fúnebres. Os dirigentes máximos das irmandades eram chamados juízes, provedores ou outros termos que variavam regionalmente. Os escrivãos e tesoureiros também detinham grande poder. Eram esses os principais cargos da



mesa, como se chamava o corpo dirigente das irmandades. Outros membros se encarregavam da organização de festas e funerais, coleta de esmolas, assistência aos doentes, administração da capela e do culto divino”.

(In: Reis, João José. *Identidade e diversidade étnicas nas irmandades negras no tempo da escravidão*. Tempo, Rio de Janeiro, vol. 2, n.º. 3, 1996, p. 4).

Sobre as irmandades negras descritas no texto acima:

- I. Significavam um espaço de relativa autonomia, no qual seus membros construía identidades sociais, solidariedade, assistência e resistência.
- II. As irmandades tinham uma série de atividades: festas, assembleias, eleições, pagamento dos funerais de seus membros, assistência econômica, dentre outras.
- III. As irmandades não possuíam autonomia, devendo obediência aos senhores brancos, bem como deviam prestar contas à chefatura de polícia.
 - A) Nenhuma das afirmativas são corretas.
 - B) Apenas a afirmativa I é correta.
 - C) Apenas as afirmativas I e II são corretas.
 - D) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
 - E) Todas as afirmativas estão corretas.

08. (URCA/2024.1) O Humanismo Renascentista foi um movimento intelectual, artístico, que se desenvolveu na Europa, entre os séculos XV e XVI. Foram características daquele movimento:

- A) O teocentrismo e o coletivismo.
- B) A escolástica e o dogmatismo.
- C) O geocentrismo e o agnosticismo.
- D) O antropocentrismo e o racionalismo.
- E) O socialismo e o liberalismo.

09. (URCA/2024.1) “No ano de 1831, a vila de Crato, sede de Comarca do Cariri Cearense, foi invadida por homens que, segundo relatos, carregavam ‘cacetes e facas’ e infundiam terror à população da vila. Ainda conforme as notícias, eram os ‘homens de Jardim’, inconformados com a abdicação de D. Pedro I, pois acreditavam que o monarca teria sido obrigado a deixar o cargo e voltar para Portugal. Sobre o comando desses homens estavam Joaquim Pinto Madeira e o Padre Manoel Antônio de Sousa. Essa revolta, que durou até meados de outubro de 1832, ficou conhecida como Guerra Civil ou revolta do Pinto Madeira e seu ‘exército’, como cabras”.

(In: Irffii, Ana Sara R.P.Cortez. Pinto Madeira e seu ‘exército de cabras’: conflitos políticos e sociais no Cariri

Cearense pós-independência. CLIO: Revista de Pesquisa Histórica, jan.-jun. 2017, p. 201)

Sobre os “cabras”, homens que viviam nos sertões do Ceará,

- I. Eram considerados perigosos pelas autoridades e pela classe senhorial, devendo ser vigiados, por serem de índole imprevisível.
- II. Eram vistos como inferiores pela classe dominante, por serem considerados mestiços, camponeses pobres e em sua maioria, analfabetos.
- III. Eram vistos como voltados ao fanatismo religioso e brutais, por parte da classe senhorial.
 - A) Todas as afirmativas estão corretas.
 - B) Apenas as afirmativas I e III são corretas.
 - C) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
 - D) Apenas a afirmativa III é correta.
 - E) Todas as afirmativas são incorretas.

10. (URCA/2024.1) No século XIX, as divergências políticas entre os estados do Norte e os do Sul, dos Estados Unidos da América, aumentaram, levando ao conflito conhecido como “Guerra de Secessão” (1861-1865). Os estados do Norte tinham uma produção manufatureira e com a predominância do trabalho livre assalariado, enquanto nos estados do Sul predominava o plantation e o trabalho escravo. Sobre essa guerra é INCORRETO:

- A) Uma das causas foi a questão do modelo de ocupação do Oeste americano: enquanto o Norte defendia a proibição do trabalho escravo nos novos estados, o Sul defendia a extensão do trabalho escravizado para esses lugares.
- B) Os dois lados no conflito decidiram utilizar os escravizados em seus exércitos, o que levou a uma desproporcionalidade entre as forças, pois o Sul possuía mais escravos e teve vantagens militares com essa condição.
- C) Os estados do Sul decidiram separar-se e criaram os Estados Confederados da América, no ano de 1860, o que levou o governo da União a declarar essa decisão inconstitucional, o que levou ao início da guerra.
- D) As tropas da União (Norte) conseguiram derrotar os confederados (Sul), com a rendição dos derrotados em abril de 1865.
- E) Em 14 de abril de 1865, o presidente dos Estados Unidos da América, Abraham Lincoln, foi assassinado por um sualista, inconformado com a derrota do Sul. Nesse mesmo ano foi aprovada a 13ª emenda constitucional, que aboliu a escravidão nos Estados Unidos da América.

11. (URCA/2024.1) Leia a notícia a seguir:

“Via Raffaele Stasi 40/46 (NA)”. Com esse endereço, a torcida do Milan fez uma grande ofensa ao Napoli, na última quarta-feira, no jogo de ida das quartas de final da Champions. Mas por que essa enigmática mensagem, com o nome de uma rua em Nápoles, foi considerada um ato racista?



Na verdade, a faixa foi apenas uma de várias mensagens discriminatórias de parte dos torcedores do Milan contra o Napoli. A Rua Raffaele Stasi, entre os números 40 e 46, abriga em Nápoles uma loja cujo nome é “Água e Sabão”. Mandar o napolitano se lavar é a maneira mais comum das torcidas de clubes do Norte mostrarem seu preconceito com quem é do Sul do país, a quem consideram pessoas “sujas”, menos civilizadas e que não podem ser consideradas da Itália. [...] As torcidas de Milan, Inter, Juventus, Hellas Verona e outros clubes do Norte costumam chamar os napolitanos de Terroni. A expressão faz referência a uma piada pejorativa que diz que os sulistas, quando veem uma banheira, a enchem de terra para plantar uma horta, pois não sabem usá-la para o banho”.

(Notícia disponível em <https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/liga-dos-campeoes/noticia/2023/04/14/champions-por-que-um-endereco-foi-ofensa-da-torcida-do-milan-ao-napoli.ghtml>)

Sobre o processo histórico conhecido como Unificação Italiana é **CORRETO**:

- A) A unificação proporcionou o desenvolvimento industrial e econômico em todo o território italiano, de forma equânime.
- B) Impediu a saída dos camponeses pobres para outros continentes, pois com o desenvolvimento igual entre as regiões, as condições de vida melhoraram para os sulistas.
- C) Não conseguiu diminuir a desigualdade entre as regiões, mantendo o Norte até os dias atuais com índices econômicos superiores, bem como as manifestações de preconceito contra o Sul.
- D) Benito Mussolini liderou a unificação com seus homens, conhecidos por “camisas vermelhas”.

E) Ao ser unificada, a Itália adotou o regime republicano de governo e solicitou a Santa Sé a devolução do território do Vaticano.

12. (URCA/2024.1) “No ano de 2022, o Japão foi o terceiro maior produtor mundial de automóveis e o segundo maior produtor de navios. “O setor industrial representa mais de 29% do PIB e emprega 25% da força de trabalho. Já o setor de serviços responde por mais de 70% do PIB e emprega quase 72% da população ativa. Os principais serviços no Japão incluem serviços bancários, seguros, varejo, transporte e telecomunicações”. (Disponível em: <https://santandertrade.com/pt/portal/analise-mercados/japan/economia>)

Após a Segunda Guerra Mundial, a indústria japonesa desenvolveu-se de forma acelerada, até o país tornar-se uma das mais importantes economias do mundo atualmente. Dentre as razões para este crescimento:

- A) A existência de enormes jazidas de prata e de ouro nas ilhas japonesas, que permitiram a acumulação de capital.
- B) A política de boa vizinhança com os países vizinhos, notadamente as Coreias do Sul e do Norte e a China.
- C) Pelo fato do Japão ter as maiores reservas de carvão, petróleo e minério de ferro do planeta.
- D) Devido ao fato do território ter uma uniformidade geológica, o que impediu a ocorrência de terremotos e tsunamis, favorecendo assim a economia japonesa.
- E) Após a Segunda Guerra, através do Plano Colombo, o aporte de grandes investimentos de capitais norte-americanos contribuiu para o desenvolvimento do país.

13. (URCA/2024.1) João Goulart foi o 24º presidente brasileiro, governou entre os anos de 1961 e 1964. Ficou conhecido pelo apelido “Jango”. Em seu governo adotou o “Plano Trienal”, em que pretendia reduzir os índices inflacionários sem prejudicar o crescimento econômico. Além disso, foram questões de seu governo:

- I. A aprovação do Estatuto do Trabalhador Rural, que estendia direitos aos trabalhadores do campo.
 - II. A defesa das “Reformas de Base”, série de medidas que visavam mudanças estruturais como reforma agrária, reforma urbana e reforma educacional.
 - III. A aprovação de lei que limitava a remessa de lucros das multinacionais para o exterior.
- A) Apenas a afirmativa I é correta.
 - B) Apenas as afirmativas I e II são corretas.
 - C) Apenas as afirmativas II e III são corretas.

- D) Todas as afirmativas estão corretas.
- E) Todas as afirmativas são incorretas.

14. (URCA/2024.1) “Os meios de comunicação produzem história. Certamente uma escrita da história efetivada por outros caminhos, outra oficina articulada a partir da lógica das redações dos jornais; outros métodos e tratamento de fontes. [...] Na última década, pode-se dizer que a relação entre a grande mídia e os lugares tradicionais de produção histórica não foi das mais amistosas, basta mencionarmos os ataques à historiografia ou mesmo ao ensino de história. Um dos efeitos colaterais desse processo foram os ataques a professoras e professores chamados de doutrinadores, as desqualificações de materiais e conteúdos históricos, a exemplo das alterações que surgiram em torno do livro didático, que na grande mídia foi apelidado de o “livro do Mec”, denominação pejorativa para desacreditar as produções didáticas da história”. (In: Meneses, Sonia. “Que história a Folha vai contar?”. Disponível em: <https://www.humanasrede.com/post/que-hist-%C3%B3ria-a-folha-vai-contar>)

Leia a seguintes notícias:

- 1. “Não houve rebelião contra a lei, mas uma tomada de posição em favor da lei. Na verdade, as forças armadas destinam-se a defender a pátria e garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem. Ora, a pátria estava ameaçada pelo comunismo que o povo brasileiro repele”. (Folha de São Paulo, 02/04/1964)
- 2. “(...) as chamadas “ditabrandas” - caso do Brasil entre 1964 e 1985 - partiam de uma ruptura institucional e depois preservavam ou instituíam formas controladas de disputa política e acesso à Justiça. (Folha de São Paulo, 17/02/2009)

Sobre a Ditadura Militar (1964-1985) e o papel da grande mídia empresarial:

- A) Em geral, os grandes meios de comunicação foram contra o Golpe Militar de 1964 e fizeram oposição desde o primeiro momento ao regime.
- B) Os jornais O Globo e Folha de São Paulo apoiaram o golpe e o regime militar, depois passaram a fazer a autocrítica sobre este apoio, mesmo que moderadamente.
- C) A grande mídia apoiou a Ditadura Militar e até hoje os meios de comunicação que continuam a existir, defendem o que ocorreu durante o período.
- D) Jornais alternativos como o Pasquim tiveram a mesma postura que a Folha de São Paulo: apoiaram o golpe e depois fizeram a autocrítica.
- E) A grande mídia foi perseguida pelo regime militar por tentar reescrever a História, a partir de uma visão favorável ao socialismo cubano.

15. (URCA/2024.1) **Veja a imagem:**



Em 22 de dezembro de 1988, Chico Mendes, seringueiro, ambientalista e defensor dos Direitos Humanos, foi assassinado aos 44 anos, com tiros de escopeta, diante da esposa e de seus dois filhos, na cidade de Xapuri, no Acre. Sobre sua luta política e as razões de sua morte:

- I. Chico Mendes havia sido condecorado em 1987 pela ONU, por sua luta em defesa da floresta e do meio ambiente.
 - II. Foi o fundador da primeira reserva extrativista do Brasil, no Acre, com atividades de uso da floresta de forma a conservá-la.
 - III. Foi assassinado por grileiros de terras, fazendeiros que eram contra sua política ambiental e de defesa dos trabalhadores.
- A) Apenas a afirmativa I é correta.
 - B) Apenas a afirmativa II é correta.
 - C) Apenas a afirmativa III é correta.
 - D) Apenas as afirmativas I e II são corretas.
 - E) Todas as afirmativas estão corretas.

PROVA DE GEOGRAFIA - 16 A 30

16. (URCA/2024.1) “A superfície da Terra é o rígido suporte de apoio à sobrevivência dos homens e dos demais seres vivos. A parte superior da crosta terrestre ou litosfera que determina a superfície da Terra é um dos componentes do estrato geográfico, ao lado das massas líquidas, da baixa atmosfera e da biota”. (ROSS, J. L.

S. Os fundamentos da geografia da natureza in Geografia do Brasil, 2011, p. 17).

Nos termos explicitados pelo professor Jurandyr Ross e a partir do conhecimento amplo sobre a dinâmica da litosfera é possível afirmar que:



- A) Ela permaneceu imutável ao longo do tempo geológico.
- B) As mudanças na litosfera ocorrem pelas ações humanas, sendo impossível verificar a atuação dos fatores geológicos.
- C) A litosfera, desde os primeiros momentos da formação do planeta terra, sempre existiu.
- D) A dinâmica ocasionada pela movimentação das placas tectônicas pouco alterou a litosfera ao longo do tempo geológico.
- E) A sua rigidez é apenas aparente, uma vez que ela teve a sua estrutura e composição alteradas muitas vezes ao longo do tempo geológico.

17. (URCA/2024.1) Com relação ao ciclo das rochas, especialmente em relação aos tipos de rochas é correto afirmar que:

- A) Rochas magmáticas são formadas, exclusivamente, pela chegada do magma à superfície.
- B) As rochas metamórficas são submetidas à elevadas temperaturas e pressões e, por isso, sofrem amplo processo de modificação.
- C) Os minerais presentes nas rochas são elementos secundários na análise de sua composição.
- D) Rochas sedimentares são formadas a partir do resfriamento do magma no interior da terra.
- E) O ciclo das rochas sofre influência direta dos fatores endógenos, mas não dos exógenos.

18. (URCA/2024.1) “[...] diz respeito a área de estudo sobre a análise espacial usando dados numéricos e estatísticos. Essa área foi desenvolvida após a Segunda Guerra Mundial, mais precisamente entre as décadas de 1960 e 1970, com o intuito de auxiliar os principais países capitalistas, como os europeus e os EUA, a reestruturar suas economias após um cenário de devastação pelos conflitos. Em geral essa área da geografia se contrapõe de certa maneira à geografia tradicional, acreditando que os números poderiam interferir na realidade dos espaços, de forma a substituir os trabalhos de campo por estudos e análises laboratoriais, mensurando dados estatísticos através de gráficos e tabelas.” (SILVA, W. S. 2014. Disponível em <https://www.infoescola.com/geografia/geografia-quantitativa/>).

O texto acima faz referência à geografia:

- A) Crítica.
- B) Humanística.
- C) Cultural.

- D) Pragmática.
- E) Tradicional.

19. (URCA/2024.1) “Percebe-se uma diferença na paisagem entre a área do SAF (Sistema Agroflorestal) desenvolvido por Zé Arthur, no Sítio Taboleiro [Nova Olinda-CE], e os aspectos da agricultura convencional utilizada por outros agricultores, na região da Chapada do Araripe. Ambas as lavouras foram desenvolvidas sob as mesmas condições climáticas. No entanto, receberam técnicas distintas de uso da terra.” (SILVA, T. T. et al. Sistema agroflorestal em Nova Olinda, Ceará: Uma experiência de sucesso. 2014. p. 165. Grifo nosso).

Os Sistemas Agroflorestais (SAFs) são utilizados desde as épocas dos povos indígenas e atualmente são empregados nas áreas tropicais e subtropicais. Com base no texto e nas demais referências sobre os SAFs é correto afirmar:

- A) Promovem interações biológicas e econômicas.
- B) Utilizam agrotóxicos para garantir uma elevada produtividade.
- C) Se valem de desmatamentos e queimadas em larga escala.
- D) Não auxiliam na ciclagem de nutrientes.
- E) Apresentam, na quase totalidade dos casos, apenas um tipo de produção.

20. (URCA/2024.1) Com relação aos aspectos geológicos da Chapada do Araripe é correto afirmar que:

- A) Predominam rochas metafóricas.
- B) A ampla maioria de sua área, especialmente a voltada para o Estado do Ceará, é composta por rochas ígneas.
- C) O seu substrato geológico é marcadamente sedimentar.
- D) É uma estrutura sedimentar desprovida de camadas ou estratos.
- E) Em função de sua particularidade e raridade não pode ser posta em nenhuma classificação geológica.

21. (URCA/2024.1) O Brasil é uma país de grandes dimensões territoriais, o que o faz ser classificado como uma país continental, com área superior a 8,5 milhões de km². Ao longo de sua história já passou por várias “regionalizações” oficiais. Com relação ao processo de regionalização nacional/oficial é correto afirmar:

- A) A primeira regionalização registrada na história data de 1970 e é válida, sem mudanças, até hoje.
- B) Com a aprovação da Constituição Federal de 1988, a regionalização de 1970 foi adaptada na década de 1990, e é vigente até os dias atuais.



- C) O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) teve papel secundário nesse processo de regionalização, especialmente nas regionalizações mais recentes.
- D) Na regionalização de 1945, o Brasil foi dividido em 5 (cinco) grandes regiões.
- E) A divisão regional de 1913, realizada pelo IBGE, não levou em consideração os aspectos do clima, relevo e vegetação.

22. (URCA/2024.1) Em relação à formação territorial do Brasil, especialmente no que se refere à geo-história inerente à definição de suas fronteiras internas e externas, é correto afirmar que:

- A) Ocorreu, na opinião dos especialistas, de maneira pacífica e sem sobressaltos.
- B) As fronteiras externas do Brasil foram definidas ainda quando da consolidação do tratado de Tordesilhas em 1494.
- C) As fronteiras internas foram traçadas, em definitivo, antes da constituição de 1988.
- D) Desde o processo de independência política do Brasil em relação à Portugal (1822) o país não sofreu nenhuma alteração de suas fronteiras, sejam internas ou externas.
- E) O processo de formação das fronteiras externas brasileiras foi longo e só foi plenamente definido na primeira década do século XX.

23. (URCA/2024.1) Com relação aos elementos de um mapa é possível asseverar que:

- A) O título não traduz o que está representado no mapa.
- B) A escala indica quantas vezes a realidade foi reduzida para caber no mapa.
- C) As cores utilizadas nos mapas variam de autor para autor e não precisam seguir convenções internacionais.
- D) Os mapas modernos podem ser confeccionados sem a necessidade de uma orientação disposta no próprio mapa.
- E) A escala numérica de um mapa é mais precisa do que a escala gráfica.

24. (URCA/2024.1) “Tudo o que nós vemos, o que nossa visão alcança [...] Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca. É formada não apenas de volumes mas também de cores, movimentos, odores, sons etc.” (SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*, 2014, p. 69).

O texto do geógrafo Milton Santos faz referência ao conceito de:

- A) Urbanização
- B) Industrialização
- C) Globalização
- D) Paisagem
- E) Região

25. (URCA/2024.1) O conflito sangrento entre Israel e Palestina pode ser analisado, ao longo do tempo, sobre vários ângulos. Do ponto de vista geopolítico é possível afirmar que:

- A) Pode ser analisado sob o prisma territorial e ideológico, em função dos fatores de identidade e nacionalidade envolvidos.
- B) Ele deve ser analisado sob o prisma meramente territorial.
- C) Os aspectos religiosos não são parte integrante do conflito.
- D) A formação de um Estado da Palestina em 1947 deu origem a todos os conflitos, especialmente o mais recente.
- E) A Organização das Nações Unidas (ONU) não defendeu a criação de um Estado Palestino como forma de solução para esse conflito histórico.

26. (URCA/2024.1) “A criação de gado avançou pelos caminhos naturais dos sertões (veredas indígenas e rios secos), propiciando uma ocupação da hinterlândia para a criação do gado, produto que abastecia o mercado interno da colônia [...]. Os caminhos do gado ligavam as diferentes porções do território nordestino e favoreceram o surgimento de uma rede de vilas e povoados ligados pela própria dinâmica comercial do gado”. (OLIVEIRA, 2021. *S/P. Caminhos e redes da pecuária na colonização e produção territorial cearense (séculos XVII e XVIII)*).

O texto acima faz referência a um processo mais amplo de ocupação do território onde hoje fica localizado o Nordeste brasileiro e do papel que a pecuária como atividade econômica exerceu nesse processo. Pensando em termos de ocupação do Nordeste a partir dos vários ciclos econômicos é possível asseverar:

- A) A produção de café teve papel decisivo no processo de ocupação das terras nordestinas.
- B) A cana-de-açúcar exerceu papel secundário nesse processo de ocupação territorial.
- C) O algodão, desde o início da ocupação portuguesa, foi a principal atividade econômica, ocupando grandes áreas do agreste nordestino.
- D) A pecuária exerceu papel secundário do ponto de vista econômico, sobretudo quando comparado ao ciclo da cana-de-açúcar em seu período áureo, mas teve papel decisivo na ocupação das áreas mais secas do Nordeste.



E) A pecuária foi a principal atividade desenvolvida na zona da mata nordestina.

27. (URCA/2024.1) “O emprego de tecnologias avançadas direcionadas para a automação da produção visa aumentar a produtividade e intensificar a exploração da força de trabalho [...] proporcionando maior acumulação de capital”. (Geografia: espaço e identidade, 2016, p. 247). Quando se pensa o momento histórico atual da indústria global é possível afirmar que:

- A) Ocorreu, em relação a etapa anterior, uma modificação na forma de organização do trabalho no interior das fábricas, passando a prevalecer a chamada produção flexível.
- B) Os padrões de produção industrial não se alteraram e, basicamente, possuem os mesmos pressupostos oriundos da primeira etapa da revolução industrial (século XVIII).
- C) Nessa etapa ocorre o processo de separação entre a ciência e a produção industrial.
- D) Os trabalhadores, de modo geral, precisam despender mais energia física para o exercício de suas funções no interior das fábricas.
- E) O modelo de produção baseado na tecnologia de ponta reduziu drasticamente a dependência da indústria por matérias-primas, reduzindo o mercado global de *commodities*.

28. (URCA/2024.1) “A sub-Bacia do Salgado, localizada no Sul do Estado do Ceará, integra a Bacia do rio Jaguaribe com área de drenagem de 12.865 km², que corresponde a 8,25% do território cearense. Tem como rio principal o Salgado, com um curso de 308 km, dos quais 270 km perenizados. [...] São grandes as potencialidades dessa bacia. Os melhores aquíferos da bacia do Jaguaribe estão localizados nessa região, notadamente no Cariri [...]. Essa bacia apresenta uma capacidade de acumulação de águas superficiais de 452,31 milhões m³, num total de 15 açudes públicos[...]” (Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará. Disponível em <https://www.srh.ce.gov.br/comite-da-bacia-hidrografica-do-salgado/>).

No que se refere ao conceito de bacia hidrográfica é correto afirmar:

- A) Os critérios para a classificação de uma bacia hidrográfica dependem apenas de sua extensão territorial.
- B) Uma bacia hidrográfica é composta por um rio principal e pode, em casos excepcionais, considerar os seus afluentes.
- C) Além do critério espacial, a definição de uma bacia hidrográfica deve levar em consideração o rio principal, bem como os seus afluentes.

D) A definição dos limites de uma bacia hidrográfica independe da configuração do relevo.

E) Os rios de uma bacia hidrográfica são sempre abastecidos por água superficial e não recebem água de nascentes.

29. (URCA/2024.1) “Os solos resultam da ação combinada dos seus fatores de formação, isto é, do material de origem (geologia), do clima, do relevo, da ação dos organismos e do tempo. Porém, à medida que as condições de umidade diminuem, sobretudo no semiárido, o clima perde gradativamente sua importância, ao passo que a geologia (litologia) passa a assumir, cada vez mais, destaque no conjunto de características e propriedades dos solos. (ARAÚJO FILHO, J. C. Relação solo e paisagem no bioma caatinga, 2011. Disponível em <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/896995/1/CoelhoXIVSBGFA1.pdf>).

No que se refere aos solos que predominam nos ambientes nordestinos secos recobertos por caatinga é possível afirmar que:

- A) São, em sua ampla maioria, originados de rochas sedimentares.
- B) São bastante profundos e oriundos de rochas ígneas.
- C) Sofrem influência direta do clima e independem da composição geológica da rocha matriz.
- D) São, em geral, rasos e pedregosos.
- E) Conseguem acumular grande volume de água, o que permite a fauna e flora não serem afetadas pelos efeitos do período da estiagem.

30. (URCA/2024.1) “O Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), por meio da 6ª Promotoria de Justiça de Crato, realizou, na manhã desta segunda-feira (09/10), reunião com órgãos estaduais e municipais para cobrar ações de prevenção e repressão das incêndios registradas nas zonas urbana e rural do município.” (Ministério Público do Estado do Ceará. Disponível em <https://www.mpce.mp.br/2023/10/mpce-cobra-fiscalizacao-sobre-queimadas-no-municipio-crato/>).

No que tange às queimadas e as suas consequências para a biodiversidade, é correto afirmar:

- A) A fauna local, no seu conjunto, não é atingida, uma vez que possui mecanismos eficientes de fuga quando em contato com o fogo.
- B) Os incêndios atingem as áreas mais rebaixadas da vegetação, mantendo intactas as suas partes mais elevadas.
- C) O banco de sementes, por se encontrar no subsolo, não é afetado pelos incêndios.
- D) A Caatinga, assim como o Cerrado, depende integralmente do regime do fogo para a manutenção dos seus principais mecanismos de reprodução.
- E) Os incêndios promovem, além da redução da qualidade dos serviços ecossistêmicos, a degradação e redução da biodiversidade local.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA /

LITERATURA LUSÓFONA - 31 A 45

Leia o texto a seguir e responda às questões.

O AVESSE DO DIREITO À LITERATURA: POR UMA DEFINIÇÃO DE LITERATURA INDÍGENA

A literatura indígena no Brasil possui várias histórias. A mais facilmente identificável é aquela em que o índio foi sagrado herói-cavaleiro nas narrativas de cunho épico do final do século XIX. Quando se fala em literatura indígena no Brasil hoje, o senso comum, principalmente aquele pautado pelo letramento literário escolar, evoca o jovem guerreiro tupi de Gonçalves Dias, que solenemente pedia: “Meu canto de morte, guerreiros ouvi!”. Ou “a bela tabajara de cabelos mais negros que as asas da graúna”, de José de Alencar.

Qualquer iniciado nos estudos literários, bem como qualquer autor de literatura nativa que tem lutado pelo reconhecimento de sua arte, contudo, apontará o equívoco: trata-se de literatura indianista, em que a população autóctone estabelecida anteriormente à colonização ou um seu representante foi transformada em tema, objeto, matéria narrada. A expressão “literatura indígena” ou “literatura nativa”, como prefere o escritor indígena Olívio Jekupé, por outro lado, pretende indicar uma apropriação original, em que o objeto assume o papel de sujeito autor, criador, artista.

O investimento estético na figura do indígena realizado pelos românticos brasileiros foi fundamental para o processo de emancipação da arte nacional, mas pouco contribuiu para o reconhecimento do valor autônomo da tradição oral da cultura ameríndia. Muito ao contrário: no texto que nossos intelectuais legitimaram como documento inaugural do Romantismo – o “Ensaio sobre a história da literatura no Brasil”, publicado por Gonçalves Magalhães em 1836 –, os primeiros povos desta terra são declarados “raça extinta”. Do mesmo modo, José de Alencar desaparece com os índios da paisagem tropical no afã de poder afirmar um passado lendário ao Brasil. Para que Peri e I Juca Pirama fossem Ulisses, Édipo ou Lancelot, os românticos extinguíram os nativos de sua terra pela segunda vez.

Na chamada fase interpretativa da formação do povo brasileiro, de Gilberto Freire a Darcy Ribeiro, todos aqueles que defenderam a tese da miscigenação participaram da terceira morte dos indígenas brasileiros. No plano étnico-cultural, a miscigenação se daria a favor da gestação de uma etnia nova, que teria unificado, na língua e nos costumes, os índios desengajados de seu viver gentilício, os negros trazidos da África e os europeus aquerenciados nas terras de Santa Cruz. A teoria da “mestiçagem”, até então em voga, fundamentou um currículo desvinculado da realidade cultural brasileira, como assinala Maria da Penha Silva.

Depois disso, ainda levaríamos quase 50 anos para aceitá-los como cidadãos com direitos. A mentalidade eurocêntrica herdada da colonização retardou as consequências de experiências

como a dos irmãos Vila Boas na década de 1940 e do desenvolvimento de disciplinas como a antropologia e a etnolinguística. Provas podem ser encontradas nas fotografias que documentam a existência de campos de concentração indígenas em nosso passado recente de ditadura militar.

(Texto de Tarsilla Couto de Brito, Sival Martins de Sousa Filho e Gláucia Vieira Cândido. Disponível em DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2316-4018537/>. Adaptado)

31. (URCA/2024.1) Com base no texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. As narrativas de cunho épico no final do Século XIX são, predominantemente, produzidas por autores do Realismo.
- II. O letramento literário escolar corrige a perspectiva distorcida do senso comum.
- III. A obra citada de José de Alencar é *Iracema*.

Está(ão) correta(s):

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) I e II.
- E) I, II e III.

32. (URCA/2024.1) A expressão “que tem lutado pelo reconhecimento de sua arte” refere-se:

- A) Apenas a um conjunto de escritores de literatura nativa.
- B) A um conjunto de escritores de literatura nativa e a uma fração dos iniciados em estudos literários.
- C) A todos os escritores de literatura nativa e a uma fração dos iniciados em estudos literários.
- D) A todos os escritores de literatura nativa e a todos os iniciados em estudos literários.
- E) Apenas aos iniciados em estudos literários.

33. (URCA/2024.1) No segundo parágrafo, o contexto permite deduzir que o sentido da palavra “apropriação”:

- A) Remete a uma operação de valor negativo, indicando a tomada de algo que pertence a outros.
- B) Remete a uma operação de valor positivo, indicando o empréstimo de algo que pertence a outros.
- C) Remete a uma operação de valor negativo, em que indígenas devem ser entendidos como escravizados.
- D) Remete a uma operação de valor positivo, em que indígenas devem ser entendidos como donos da própria voz literária.



- E) Remete a uma operação de valor neutro, em que qualquer brasileiro, por ser miscigenado, pode ser entendido como dono do patrimônio artístico nacional.
34. (URCA/2024.1) Sobre as relações sintáticas no período *“O investimento estético na figura do indígena realizado pelos românticos brasileiros foi fundamental para o processo de emancipação da arte nacional, mas pouco contribuiu para o reconhecimento do valor autônomo da tradição oral da cultura ameríndia.”*, do terceiro parágrafo, é correto afirmar que:
- A) O substantivo “figura” é núcleo de um adjunto adnominal.
B) O substantivo “figura” é núcleo de um adjunto adverbial.
C) O substantivo “figura” é núcleo de um objeto indireto circunstancial.
D) O substantivo “investimento” é núcleo de um predicado verbo-nominal.
E) O substantivo “investimento” é sujeito do verbo ser e do verbo contribuir.
35. (URCA/2024.1) No trecho a seguir: *“No plano étnico-cultural, a miscigenação se daria a favor da gestação de uma etnia nova”*, “étnico-cultural” é:
- A) Substantivo formado por derivação imprópria.
B) Adjetivo formado por justaposição.
C) Advérbio formado por prefixação.
D) Adjetivo formado por aglutinação.
E) Advérbio formado por prefixação e sufixação.
36. (URCA/2024.1) Analisando o texto fornecido e considerando seus verbos, identifique a alternativa correta: *“Provas podem ser encontradas nas fotografias que documentam a existência de campos de concentração indígenas em nosso passado recente de ditadura militar”*.
- A) Há ocorrência de voz ativa e de voz passiva no trecho.
B) Há ocorrência de voz reflexiva e voz passiva no trecho.
C) Somente ocorre voz ativa no trecho.
D) Somente ocorre voz passiva no trecho.
E) Somente ocorre voz reflexiva no trecho.
37. (URCA/2024.1) Quantos fonemas constituem, respectivamente, a pronúncia padrão das palavras “campos”, “concentração” e “passado”:
- A) 6 – 12 – 7
B) 6 – 13 – 7
C) 5 – 10 – 6
D) 6 – 10 – 6
E) 1 – 2 – 1
38. (URCA/2024.1) Considere o seguinte trecho do texto: *“Na chamada fase interpretativa da formação do povo brasileiro, de Gilberto Freire a Darcy Ribeiro, todos aqueles que defenderam a tese da miscigenação participaram da terceira morte dos indígenas brasileiros.”*. Neste trecho, a forma verbal “defenderam”, considerando a definição, estrutura e tipologia de frases e orações, participa:
- A) da oração principal.
B) de uma oração subordinada adjetiva restritiva.
C) de uma oração subordinada adjetiva explicativa.
D) de uma oração subordinada adverbial modal.
E) de uma oração coordenada sindética adversativa.
39. (URCA/2024.1) No trecho *“O investimento estético na FIGURA do INDÍGENA realizado pelos românticos brasileiros foi fundamental PARA o processo de emancipação da arte nacional, MAS pouco CONTRIBUIU para o reconhecimento do valor autônomo da tradição oral da cultura ameríndia.”*, as palavras destacadas são classificadas quanto à classe, respectivamente, em:
- A) substantivo, advérbio, verbo, numeral e adjetivo.
B) substantivo, verbo, numeral, interjeição e advérbio.
C) adjetivo, substantivo, conjunção, verbo e preposição.
D) substantivo, substantivo, preposição, conjunção e verbo.
E) substantivo, adjetivo, preposição, conjunção e verbo.
40. (URCA/2024.1) Em relação à literatura em língua portuguesa, assinale a alternativa em que temos obras que tematizam o messianismo:
- A) Macunaíma (Mario de Andrade) e São Bernardo (Graciliano Ramos)
B) Mayombe (Pepetela) e Os flagelados do vento leste (Márcio Lopes)
C) Mensagem (Fernando Pessoa) e O evangelho segundo Jesus Cristo (Saramago).
D) Os sertões (Euclides da Cunha) e Gota d’água (Chico Buarque)



E) Nação Crioula (Aqualusa) e Luuanda (Luandino Vieira)

41. (URCA/2024.1) Sobre “O Caramuru”, de Santa Rita Durão, é correto afirmar que:

- A) Não apresenta ação heroica, de modo que se distancia do elemento épico.
- B) É obra plenamente romântica, figurando com destaque na poesia dos Oitocentos.
- C) Expressa sentimento nacionalista e prega a separação de Brasil e Portugal.
- D) Traduz uma tentativa de equalizar os dogmas da Igreja e os interesses de Portugal.
- E) Inova radicalmente as técnicas retórico-poéticas do gênero épico.

42. (URCA/2024.1) A obra de José de Alencar é central para a construção de uma identidade nacional. Assinale a alternativa em que todos os dados estão corretos e que se referem a uma obra do autor cearense:

- A) Em **O Guarani**, sistematiza as bases de reivindicações que serão a origem do republicanismo romântico brasileiro.
- B) No prefácio de **Sonhos D’Ouro**, Alencar acentua a necessidade de abraçar o idioma português.
- C) Em **I-Juca Pirama**, o autor nos oferece uma perspectiva mais complexa da psicologia do herói indígena.
- D) No romance **Iracema**, os valores morais do colonizador são questionados, por meio da personagem Loredano.
- E) Ambientada em Portugal, a trama de **A viúvina** revela a decadência dos valores patriarcais lusitanos.

43. (URCA/2024.1) A crítica literária brasileira somente recentemente passou a demonstrar reconhecer o papel de uma literatura nativa na construção de uma identidade nacional. Existem, contudo, elementos que podem ser inferidos do letramento literário escolar e que são úteis para pensar a literatura nativa. É correto afirmar-se sobre essa literatura:

- A) que ela reúne autores indígenas e não-indígenas, todos brasileiros.
- B) que é produzida apenas em língua nativa, mas continua sendo nacional.
- C) que tem forte relação com a oralidade, mas não se limita a ela.
- D) que é inteiramente produzida em palavra escrita, apesar das raízes orais.

E) que não deve ser chamada literatura, pois não é escrita.

44. (URCA/2024.1) Sobre o poema O elixir do pajé, de Bernardo Guimarães, pode-se dizer que se serve da imagem do indígena, tão importante para a formação da literatura nacional. Assinale a alternativa que acrescenta uma informação verdadeira ao que acaba de ser afirmado:

- A) O poema tem traços de paródia à idealização do indígena, principalmente ao indigenismo de Gonçalves Dias.
- B) O poema é uma tentativa de realização épica dos valores da literatura indianista romântica, mas seu teor sociológico o aproxima do realismo.
- C) O poema inova os recursos estilísticos da épica árcaica e se destaca entre tais obras por este motivo.
- D) O poema exemplifica, como nenhum outro, o caráter iconoclasta da poesia modernista.
- E) Representa um momento do conceptismo barroco no Brasil e antecipa o tema nacional em nossas letras.

45. (URCA/2024.1) Considere as afirmações a seguir, relativas ao processo de construção de uma literatura brasileira articulada com a afirmação da nacionalidade recém-afirmada, e assinale a alternativa que contém o valor da soma das alternativas corretas:

- I. Álvares de Azevedo - Muitos escritores do período sentiram-se tolhidos em seu manuseio da fuga ao real em virtude do peso do sentimento de missão, que exigia a descrição da realidade imediata ou a expressão de certos sentimentos de alcance geral. Álvares recusa esse sentimento de missão. [5]
- II. Gonçalves Dias - O autor do I-Juca-Pirama sempre defendeu a importação contínua de ideias e costumes estrangeiros, sem corromper a “alma nacional original, americana, ou melhor, luso-americana”, que aprendera a admirar em São Luís do Maranhão e, posteriormente, em Coimbra. [8]
- III. Castro Alves - Para o poeta baiano, a civilização brasileira não recebeu influxo algum do elemento índio. Admite seu papel em nossa literatura, mas condena-o como “exclusivo patrimônio da literatura brasileira”. [13]

- A) 5
- B) 8
- C) 13
- D) 21
- E) 26

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Tema: DIREITOS DOS POVOS ORIGINÁRIOS

Elementos temáticos: Marco temporal. Povos originários. Dignidade humana. Agronegócio.

Tendo como apoio opcional o texto motivador (charge reproduzida abaixo), produza uma notícia sobre a discussão em torno dos direitos dos povos originários aos seus territórios. Assuma uma posição em relação ao tema, desenvolvendo um ponto de vista. Não esqueça de dar um título à sua notícia e não deixe de identificar seu público (os leitores aos quais você se dirige). **NÃO ASSINE SEU TEXTO.** Evite cópias do texto motivador, empregue a norma padrão e explore o tema de forma ampla, evitando focalizar em um único elemento temático.



Crédito da imagem: @tukuma.pataxo e @petitabell



RASCUNHO DA REDAÇÃO

Esta página é destinada para o rascunho de sua redação. Não esqueça de transcrever o seu texto para a Folha Oficial de Redação.

Esta página não será objeto de correção

TÍTULO: _____

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

O texto a ser produzido, deve:

- ser redigido na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das ideias;
- escreva de forma legível, ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.



PROVA DE INGLÊS - QUESTÕES 46 A 60

Texto 1 - Questões de 46 a 49.

When did scientists first warn humanity about climate change?

Climate change warnings are coming thick and fast from scientists; thousands have signed a paper stating that ignoring climate change would yield “untold suffering” for humanity, and more than 99% of scientific papers agree that humans are the cause. But climate change wasn’t always on everyone’s radar. So when did humans first become aware of climate change and the dangers it poses?

Scientists first began to worry about climate change toward the end of the 1950s, Spencer Weart, a historian and retired director of the Center for History of Physics at the American Institute of Physics in College Park, Maryland, told Live Science in an email. “It was just a possibility for the 21st century which seemed very far away, but seen as a danger that should be prepared for.”

The scientific community began to unite for action on climate change in the 1980s, and the warnings have only escalated since. However, these recent warnings are just the tip of the melting iceberg; people’s interest in how our activities affect the climate actually dates back thousands of years.

As far back as ancient Greece (1200 B.C. to A.D. 323), people debated whether draining swamps or cutting down forests might bring more or less rainfall to the region, according to Weart’s Discovery of Global Warming website, which is hosted by the American Institute of Physics and shares the name with his book “The Discovery of Global Warming”(Harvard University Press, 2008).

The ancient Greek debates were among the first documented climate change discussions, but they focused only on local regions. It wasn’t until a few millennia later, in 1896, that Swedish scientist Svante Arrhenius (1859-1927) became the first person to imagine that humanity could change the climate on a global scale, according to Weart. That’s when Arrhenius published calculations in The London, Edinburgh, and Dublin Philosophical Magazine and Journal of Science showing that adding carbon dioxide to the atmosphere could warm the planet.

This work built on the research of other 19th-century scientists, such as Joseph Fourier (1768-1830), who hypothesized that Earth would be far cooler without an atmosphere, and John Tyndall (1820-1893) and Eunice Newton Foote (1819-1888), who separately demonstrated that carbon dioxide and water vapor trapped heat and suggested that an atmosphere could do the same, JSTOR Daily reported.

Arrhenius’ climate change predictions were largely spot on. Human activities release carbon dioxide, methane and other greenhouse gases that trap radiation from the sun and hold them in the atmosphere to increase temperature like a warming greenhouse, hence the term “greenhouse effect.” However, Arrhenius’ work was not widely read or accepted at the time, nor was it even intended to serve as a warning to humanity; it can be viewed as such only in hindsight. At the time, his work simply recognized the possibility of humans influencing the global climate and for a long time, people viewed warming as beneficial, according to Weart.

There was some coverage of fossil fuels affecting climate in the general media, according to a now-viral 1912 article first published in the

magazine Popular Mechanics, USA Today reported. The article, which ran in a few newspapers in New Zealand and Australia later that year, recognized burning coal and releasing carbon dioxide could increase Earth’s temperature, noting that “the effect may be considerable in a few centuries.”

Fonte: <https://www.livescience.com/humans-first-warned-about-climate-change>. Acessado em 03/10/2023

46. (URCA/2024.1) De acordo com o texto, quando as pessoas começaram a se interessar pela mudança climática?

- A) Em 1950.
- B) Em 1980.
- C) Em 1912.
- D) No século XXI.
- E) Séculos antes de Cristo.

47. (URCA/2024.1) Quem disse que a terra seria mais fria sem atmosfera?

- A) Joseph Fourier
- B) Eunice Newton Foote
- C) John Tyndall
- D) Spencer Weart
- E) Os gregos antigos.

48. (URCA/2024.1) De acordo com o texto, a previsão feita nos estudos de Svante Arrhenius:

- A) se concretizou, pois hoje sabemos que os seres humanos são os responsáveis pela mudança climática em escala global.
- B) se concretizou, pois provou que o dióxido de carbono e o vapor da água retém o calor da mesma forma que a atmosfera.
- C) não se concretizou, pois ainda há cientistas incrédulos sobre os seres humanos serem os responsáveis pela mudança climática em escala global.
- D) se concretizou em parte, pois hoje sabemos que a atmosfera retém o calor, mas não é por causa do dióxido de carbono e do vapor da água.
- E) serviu de base para os estudos atuais sobre o efeito estufa nas plantações de grãos.

49. (URCA/2024.1) Como o artigo de Svante Arrhenius foi recebido pela mídia da época?

- A) Tornou-se viral.
- B) Com grande preocupação.
- C) Sem grande alarde.
- D) Chocou os cientistas da época.
- E) Com descrença total.

**Texto 2 – Questões de 50 a 52.
Why the 1950s?**

The scientific opinion on climate change wouldn’t begin to shift until two significant experiments some 60 years after Arrhenius’ realization. The first, led by scientist Roger Revelle (1909-1991) in 1957 and published in the journal Tellus, found that the ocean will not absorb all of the carbon dioxide released in humanity’s industrial fuel emissions and that carbon dioxide levels in the atmosphere could, therefore, rise significantly. Three years later, Charles Keeling (1928-2005) published a separate study in Tellus that detected an annual rise in carbon dioxide levels in Earth’s atmosphere. With carbon dioxide levels known to affect



the climate, scientists began to raise concerns about the impact human-related emissions could have on the world.

From there, more studies began highlighting climate change as a potential threat to species and ecosystems around the world. “Scientists first began in 1988 to insist that real action should be taken,” Weart said. This occurred at the Toronto Conference on the Changing Atmosphere, where scientists and politicians from around the world gathered to address what was framed as a global threat to Earth’s atmosphere, with calls to reduce emissions and knock-on effects such as acid rain.

“By the 1990s, most scientists thought action was necessary, but opposition from fossil fuel companies and ideologists opposed to any government action were effective in obscuring the facts and blocking action,” Weart said. “Plus, normal human inertia and unwillingness to do anything without immediate benefits for oneself.”

Fonte: <https://www.livescience.com/humans-first-warned-about-climate-change>. Acessado em 03/10/2023

50. (URCA/2024.1) Após ler o Texto 2 é possível afirmar que:

- A) A chuva ácida foi o primeiro sinal da mudança climática em escala mundial.
- B) Os dois experimentos científicos que mudaram a opinião dos cientistas sobre a mudança climática ocorreram em 1957 e em 1960, respectivamente.
- C) Até 1950 os cientistas Roger Revelle e Charles Keeling acreditavam que o mar absorveria todo o gás carbônico jogado na atmosfera.
- D) A preocupação com a mudança climática não tomou proporções mundiais após a conferência em Toronto.
- E) Os líderes mundiais começaram a agir tão logo receberam o relatório final produzido pela conferência de Toronto.

51. (URCA/2024.1) O experimento conduzido por Roger Revelle concluiu que:

- A) A quantidade de chuva ácida no planeta é proporcional à quantidade de dióxido de carbono emitido na atmosfera.
- B) O dióxido de carbono liberado na natureza não tem como fonte a queima de combustível fóssil.
- C) Os seres humanos não se interessam pela mudança climática por que não veem benefício a curto prazo.
- D) Os níveis de dióxido de carbono lançados na atmosfera poderão aumentar muito pois os oceanos não conseguirão absorvê-lo em sua totalidade.
- E) A atmosfera já apresentava níveis consideráveis de dióxido de carbono e de dióxido de enxofre em 1957.

52. (URCA/2024.1) Se na década de 1990 os cientistas já alertavam para ações que evitassem a mudança climática, por que elas não foram postas em prática?

- A) Unicamente por egoísmo das pessoas que não querem sair da sua zona do conforto para ajudar as gerações futuras.
- B) Porque faltou investimento em energia renovável e em educação ambiental para a população mundial.
- C) Porque houve uma resistência muito grande das grandes potências mundiais em substituir combustíveis fósseis por energias limpas.
- D) Porque os grandes produtores de petróleo fizeram campanhas em massa e a nível mundial sobre as benesses de carros a diesel.

- E) Em parte porque as empresas ligadas ao combustível fóssil e os ideólogos conseguiram minimizar os fatos e impedir qualquer ação governamental.

**Texto 3 – Questões de 53 a 56.
Climate Change in 2023: Where do we stand?**

Climate change has been a growing problem, as it has impacted the way businesses operate, how developing countries strive to obtain resources, and how we rebuild local communities after suffering the nasty effects of natural disasters due to global warming.

Needless to say, climate change has continued to change life on Earth as we know it – and will continue to do so until we stabilize or cool rapidly rising global surface temperatures.

Shifts in climate change are innate and are expected to evolve over time during the solar cycle, but according to the Intergovernmental Panel on Climate Change – increased human activity such as industrialization and urbanization have impacted the natural cycle of climate change.

In fact, the World Health Organization have declared the global temperature rise and excessive act of burning fossil fuels to be one of the greatest threats to global health. Therefore, the increase of the global average surface temperature not only has an affect on the climate system, but on human health.

Fossil fuels, carbon dioxide, and various greenhouse gas emissions have made climate change a more predominant problem in our society, and it has given climate change the power to ultimately impact the way we approach sustainable business and daily lifestyle habits – such as by paying more attention to the global average temperature and ways to reduce emissions.

Fonte: <https://greenly.earth/en-us/blog/ecology-news/climate-change-in-2022-where-do-we-stand>. Acessado em 16/10/2023

53. (URCA/2024.1) De acordo com o texto, é correto afirmar que:

- A) Os países em desenvolvimento são os menos afetados pela mudança climática.
- B) Desastres naturais sempre ocorreram e não podem ser relacionados com a mudança climática.
- C) O aquecimento global afeta mais países industrializados e com grandes centros urbanos.
- D) Os países industrializados estão empenhados em reduzir a emissão de gases na atmosfera.
- E) A mudança climática tem afetado tanto a saúde das pessoas como a sua rotina diária.

54. (URCA/2024.1) No texto é possível dizer que a mudança climática tem impactado:

- A) Na funcionamento dos negócios.
- B) Na vida das pessoas mais velhas principalmente.
- C) Na forma como as pessoas se preocupam com o outro.
- D) Nas contratações de mão de obra.
- E) No derretimento das calotas polares.

55. (URCA/2024.1) No texto é dito que a vida na Terra como nós a conhecemos:

- A) Está em plena exploração dos recursos naturais.
- B) Não será a mesma com as altas temperaturas.

- C) Continuará mudando até estabilizarmos ou esfriarmos rapidamente as altas temperaturas.
- D) Desaparecerá se continuarmos a queimar combustível fóssil.
- E) Continuará a existir, pois a mudança climática não lhe afetará.

56. (URCA/2024.1) O que tornou a mudança climática um problema sério para a sociedade?

- A) A queima de combustível fóssil, a emissão de dióxido de carbono e de vários outros gases de efeito estufa na atmosfera.
- B) A queda no lucro das grandes empresas multinacionais devido aos desastres ambientais constantes.
- C) A recusa da população em comprar carros elétricos para diminuir a emissão de dióxido de carbono na atmosfera.
- D) As grandes inundações que fizeram com que países inteiros perdessem suas plantações.
- E) O calor que bateu recorde no verão de 2023 em todo o hemisfério norte do planeta.

Texto 4 – Questões de 57 e 58

What does climate change in 2023 look like?

While there are many preventative measures and new technologies being made to combat further climate change, the truth is that the forecast for climate change in 2023 isn't looking much better.

Climate change in 2023 and the years to come is only expected to get worse. For example, there is a 93% chance that one of the years between 2022 and 2026 will be the warmest year to date; breaking the previous record held by 2016. This has already happened in summer 2023, with multiple record-breaking temperatures around the world having been recorded. This proves the previous forecast that the average global temperature for the five year period between 2022 and 2026 is projected to be higher than the previous five year period between 2017 and 2021.

The worst projection for climate change in 2023 is that the chance for the average global temperature to rise above 1.5°C has increased to almost 50% for the next five year period between 2022 and 2026.

2023 alone has already seen numerous new concerning effects of climate change: such as with the Canadian wildfires that spread smoke all the way to the U.S. and even across the pond to Paris.

These expected, worsening predictions for climate change in 2023 will not be the pique of global warming misery. As long as we continue to emit extreme amounts of greenhouse gas and carbon dioxide emissions into the atmosphere, climate change will continue to worsen.

Fonte: <https://greenly.earth/en-us/blog/ecology-news/climate-change-in-2022-where-do-we-stand>. Acessado em 16/10/2023

57. (URCA/2024.1) De acordo com o texto, há 93% de chances:

- A) do planeta terra esfriar nos próximos anos.
- B) das temperaturas aumentarem no hemisfério norte.
- C) de termos o ano mais quente da história até 2026.
- D) de diminuir a emissão de gás carbônico na atmosfera.
- E) da temperatura do planeta diminuir 1.5%.

58. (URCA/2024.1) Sobre o texto é correto afirmar que:

- A) O ano de 2023 quebrou vários recordes de temperaturas.

- B) O pico das altas temperaturas foi em 2023.
- C) Os anos de 2017 a 2021 foram os mais quentes da história.
- D) Os incêndios no Canadá foram previstos em 2017.
- E) Há 50% de chances da temperatura na terra aumentar 1.5°C ainda esse ano.

Texto 5 – Questão 59



Fonte: <https://chappatte.com/en/climate-change?page=1>. Acessado em 16/10/2023

59. (URCA/2024.1) O sentimento expresso pelo Texto 5 é de:

- A) Esperança.
- B) Otimismo.
- C) Despreparo.
- D) Tranquilidade.
- E) Desânimo.

Texto 6 – Questão 60



Fonte: <https://chappatte.com/en/climate-change?page=1>. Acessado em 16/10/2023

60. (URCA/2024.1) O Texto 6 demonstra que:

- A) Há preocupação das pessoas com a mudança climática.
- B) As pessoas vivem confortavelmente apesar das mudanças climáticas.
- C) Há uma crítica ao pensamento egoísta e capitalista.
- D) As pessoas não vivem acomodadas mesmo frente a dura realidade.
- E) É possível reverter o aquecimento global se todos fizerem sua parte.